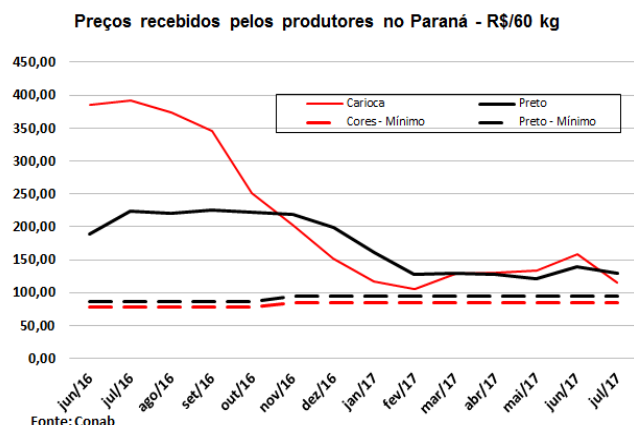


FEIJÃO – 31.07 a 04/08/2017

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	386,70	125,00	115,00	-70,3	-8,0
Paraná	60kg	379,77	102,68	98,69	-74,0	-3,9
Bahia	60kg	400,00	117,50	110,00	-72,5	-6,4
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	228,50	121,13	116,16	-49,2	-4,1
Rio Grande do Sul	60kg	176,25	130,00	128,50	-27,1	-1,2
Preço no atacado - SP						
Feijão comum cores	60kg	424,00	147,50	141,00	-66,7	-4,4
Feijão comum preto	60kg	280,00	167,50	167,50	-40,2	0,0

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão - Em semanas



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

O mercado atacadista de São Paulo continua calmo. Com a chegada do começo do mês, esperava-se uma maior procura e, consequentemente, na pior das hipóteses, manutenção dos atuais preços praticados no mercado. No entanto, a fraca demanda frustrou tal expectativa e os preços recuaram. A sustentação das cotações continua ameaçada pelas elevadas sobras diárias de mercadorias de baixa qualidade que vem puxando os preços, até dos melhores tipos, para baixo.

Nota-se que muitos compradores estão protelando, ao máximo, as reposições de mercadorias, vez que as ofertas seguem elevadas com o saldo remanescente da 2ª safra e a intensificação da colheita da safra de inverno.

Em função da fraca demanda, a oferta atende, com sobras, ao abastecimento dos mercados consumidores, e a tendência é de preços ainda menores.

Assim, o comportamento do mercado fica na dependência da recuperação do consumo, que é estimulado com o término das férias escolares, e no desenvolvimento da 3ª safra, que representa cerca de 22% da produção anual, e complementa o abastecimento interno até a próxima temporada.

A colheita da 2ª safra está concluída, e pouco resta da produção para ser negociada pelos produtores. Na Região Nordeste concentra-se a maior área de cultivo da safra de inverno. Lá, as lavouras são conduzidas no regime de sequeiro, e muito suscetível a fatores climáticos, que sempre comprometem o potencial produtivo das lavouras.

No momento, o clima se encontra normal em praticamente todas as regiões produtoras do país, mas, por conta dos plantios atrasados em algumas localidades e das diversas fases em que se encontram as lavouras, é necessário aguardar até o próximo levantamento de campo, previsto para este mês de agosto, para a consolidação da safra.

As condições climáticas serão de suma importância para as culturas não irrigadas, mas a maior preocupação, no momento, é com chuvas excessivas no período de colheita.

Cabe mencionar que a manutenção dos atuais preços pagos aos produtores é importante para estimular o plantio da próxima safra, que começou a ser cultivada em julho nas regiões sudoeste do Paraná e de São Paulo, evitando a migração dos produtores para outras culturas.

Feijão Comum Preto

O mercado está acomodado, apesar da menor oferta do produto nacional, com o final da colheita no Sul do País, no mês de junho. No atacado paulista os preços estão se mantendo. As mercadorias importadas têm influenciando negativamente nas cotações do produto. O consumo está retraído nas principais praças de consumo do País, dificultando a formação de um mercado mais dinâmico.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a intensificação da colheita da 3ª safra, neste mês de agosto, a tendência é de preços em queda podendo ficar, em determinadas localidades, abaixo do mínimo oficial.